



# Hipersensibilidade eletromagnética

Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala



Algoritmo

do *Amor*

 ALGORITMO 

DO AMOR

Jaime Maria Bayamonde  
da Costa Ayala

Registo n.º 345/2020 SIIGAC/2020/970 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS

Print Your **Heart**© with **Jupiter Editions**®

**Este demo está protegido e reserva  
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no  
dia 25 de outubro de 2019 e foi  
registada no dia 14 de fevereiro de  
2020.**

A 1ª Ordem de Impressão da 1ª Edição *O Algoritmo do Amor* de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala tem 760 páginas

**Se neste momento, por algum  
motivo, não puder comprar o livro  
do autor, a Jupiter Editions sugere  
que faça um donativo ao autor para  
o IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

# A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para [manager@jupitereditions.com](mailto:manager@jupitereditions.com) com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

Siga o autor...

@jaimedacostaayala

(...)

«(...) Namorados capitalistas inteligentes dos recursos é que não! Senão a Terra começa a ficar esverdeada e empática demais, tudo verde, tudo verde, tudo muito verde, tudo inteligente, tudo inteligente, tudo muito inteligente, e honestamente, as coisas económicas começam a perder um bocado a piada... Já viram o que é que era...? Toda a gente a ligar às árvores e às plantinhas e às florzinhas como vocês ligam, a protegê-las, a falarem delas como se elas fossem seres vivos com raízes que suportam a terra e que suportam os humanos... Tudo a olhar para as estrelas... Os torcicolos que iam ser... Até já me dói o pescoço só de vos imaginar sempre a olhar para o céu... Sempre a olharem para as estrelas e para as nuvens... Tudo a reconhecer as constelações, tudo a discutir se é *Júpiter*, se é Saturno ou se é Neptuno...»

«Só conseguimos ver Neptuno com um telescópio, Maths...»

«Pronto...! Se Neptuno ainda não é visível a olho nu, vamos mantê-lo em segredo só para alguns olhos mais tecnológicos... Mas as nuvens são visíveis a olho nu... E depois vai ser tudo a falar das nuvens, tudo a olhar para as nuvens, tudo a descobrir o fenómeno maravilhoso das nuvens, a quererem proteger as nuvens... Porque agora até já as seguem... Sim, porque quando descobrirem as nuvens, vão querer protegê-las do aquecimento global e tal... *Ephá*, para ser muito, muito, muito, sincero eu acho que nós ainda não estamos preparados para o vosso capitalismo inteligente dos recursos... *Ephá*, não estamos... Vai ser o quê? Só turismo sustentável? (...»

(...)

«(...) Apetece mesmo dizer que há pessoas que deviam perder direitos de ir para a Natureza, deviam ser impedidas de entrar na Natureza, porque simplesmente não sabem estar na Natureza, não sabem que há regras para andar na Natureza, como não fazer lixo e não andar com o telefone, por exemplo. Andam com o telefone como mortos-vivos, ao mesmo tempo que metem cigarros na boca e vão a fumá-los que nem estúpidas chaminés radioativas, enquanto andam na Natureza sem a ver, porque estão metidos no telefone, e por isso, nem se percebe porque raio foram para a Natureza; e como nem eles percebem, atiram as pastilhas elásticas cheias de petróleo, as pontas dos cigarros cheias de radiação e as pontas de ganza cheias de esquizofrenia e depressão à Natureza, é só isso que sabem oferecer à Natureza; é dores de cabeça, doenças e depressões, porque deprimem a Natureza, fazem a Natureza ficar doente. É um constante descarte de coisas, de relações e de sentimentos. Parece que as pessoas morreram todas, parecem todas zombies e eu odeio ver zombies na Natureza. Os zombies deviam era ser todos devolvidos ao mundo dos mortos e não interferirem com a nossa realidade que é química e física, e que por ser física e química não tolera, por exemplo, as radiações.»

«O Jaime faz muito lembrar-me uma amiga minha que é especialista em medicina do trabalho, mas que foi a fundadora da Nova Medicina Integrativa...» contou Catharina, «Eu gosto muito dela, porque ela é, assim, muito das energias... *Tá* a ver, Jaime?... É muito esotérica, mas sem ser esotérica... *Tá* a ver o tipo, Jaime?»

«Claro, tia...»

«Um amor... Ela fala das energias como se as visse, como se as sentisse, fala da radiação de uma maneira muito transparente, muito real. A Nova Medicina Integrativa é uma medicina que consegue falar sobre tudo, que integra tudo, que fala da química dos isótopos e dos eletrões de valência de uma forma tão natural que consegue, por isso, ver os campos eletromagnéticos e como é que esses campos que emitem radiação afetam os organismos humanos. Mas depois, mesmo sendo médica, não fala só sobre os humanos, fala também sobre as árvores, eu gosto mesmo muito dela ... Um amor!

Porque, é claro, vê-se que ela é muito espiritual, mas ao mesmo tempo é real, ou seja, sabe falar das coisas espirituais da forma mais real, mais frontal, mais honesta... No fundo, o que eu acho é que tudo o que é químico e energético, mas não se consiga ver a olho nu, porque está fora do nosso espectro visível de cores, é espiritual, mas que não é por isso que não exista, porque com a ciência, sabemos que existe, não é? E saber casar tudo isto com aquilo que nós vemos, eu acho que é muito bonito!... E há traços no Jaime, que fazem lembrar-me muito dela. (...)

«Aposto que o Jaime gostando de árvores e defendendo as árvores, não as abraça, ou abraça-as?» provocou-me Albert.

«Não as abraço, tio... Muito sinceramente acho que o que elas menos querem é ter de levar com os nosso espírito tecnológico, com as nossas tecnologias, com as nossas energias tecnológicas, com as nossas radiações. Mas eu até as podia abraçar, porque não sou radioativo... Mas, acho muito mal que as pessoas radioativas andem a abraçar-se às árvores, ainda por cima com os telefones nas mãos... Às vezes, não sei se é uma hipocrisia ou uma maldade. Às tantas, há maus a abraçarem-se aos bons só para transferirem as más energias para os bons que sabem que têm boas energias. Só para passarem a má energia e receberem em troca boas energias. Só para passar a energia maligna, a energia que dá cancro, a energia radioativa, a radiação. Temos pessoas a abraçarem árvores só para se libertarem da radiação. As árvores estão conectadas à Terra, são antenas do campo eletromagnético da Terra, funcionam como uma tomada-Terra. Absorvem toda a energia.»

«Pois... A minha amiga diz exatamente isso... (...)

E diz que devemos desligar o Wi-Fi quando não o estamos a utilizar e que devemos evitar ao máximo falar ao telefone com ele encostado à cara...» disse Catharina.

«Com ele colado ao cérebro, portanto... Mas sabe qual é que é o mal dessa informação, tia? Se me permite?»

«Claro, Jaime...»



«É que quando as pessoas ouvem esse tipo de informação, que para elas é novo, elas vão, então, a correr fazer videochamadas achando que é muito mais seguro, quando não é. Porque para estarem a fazer videochamadas estão a emitir mais radiação, porque têm de estar ligados à Internet, para além de que estão a permitir que as suas conversas sejam gravadas e processadas pelas aplicações que usam. E se não fizerem videochamada, porque acordaram para o mercado dos dados e estão lúcidos sobre o assunto, vão a correr comprar headphones sem fios que têm de estar conectados por Bluetooth ou wireless e lá andam sempre a emitir ondas para o cérebro. É que quando se inventou o Bluetooth, o Bluetooth era para conectar dispositivos, mais ou menos perto uns dos outros em que em princípio não ia fazer mal à saúde. A tecnologia existe e nós devemos ser inteligentes para aproveitar a tecnologia. Temos um carro, queremos ouvir a nossa música, ligamos o nosso telefone por Bluetooth ao nosso carro e deixamos o telefone quietinho, longe de nós. O telefone está ali a emitir ondas, mas elas em princípio não nos atingem. Agora termos o Bluetooth seja do telefone ou de um auricular ou de um headphone ligado, ali colado ao cérebro? O telefone colado ao cérebro e colado aos testículos já altera todo o DNA, já faz erros no DNA, quanto mais com o Bluetooth ligado... Eu acho que isto é tão fácil de ver... Eu quando vejo as pessoas com os (...) ouvidos a piscarem luzinhas, eu só imagino o processo danoso que ali vai... Parece que estou a ver a tecnologia a matar neurónios, a apagar memórias, a destruir células em tempo real... Eu só de falar às vezes uns minutos ao telefone já fico cheio de dores de cabeça, não percebo como é que as pessoas passam horas ao telefone, com os telefones colados aos cérebros...»

«O Jaime tem hipersensibilidade eletromagnética. Já está! Acabei de desvendar o seu caso! Já diagnostiquei a sua síndrome... A OMS vem definir a hipersensibilidade eletromagnética, como uma síndrome que pode explicar uma série de sinais que não são explicados por nenhuma outra patologia e que são coisas em específico que podem ser explicadas devido à exposição dos campos eletromagnéticos, como sintomas ao nível da pele, dor de cabeça, fadiga, alteração das horas de sono...»

**(...)**

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) no dia 16 de setembro de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

## Passa a Missão Jupiter Editions!

**Uma ~~M~~issão de Paz! Uma Escrita pela Paz!**



**JUPITER  
EDITIONS**

**Não deixe o espírito deste  
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não  
deixar o espírito deste  
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor  
para o IBAN  
PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

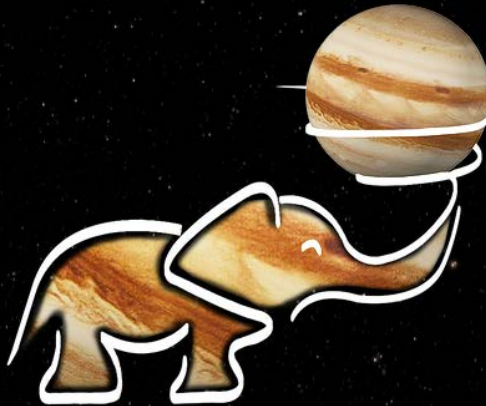
**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**Missão Cumprida!**

**Passa a Missão [online!](#)**

**[JUPITEREDITIONS.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**



**JUPITER EDITIONS [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**